Venha provar as nossas
Francesinhas Especiais
Pó de Canela
Rua da Cumieira - Fafe - 253 194 545

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

30 de junho 2017

Ano 2 // Nº 18 €0,70 Mensal // Diretor Armindo Mendes // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

FESTAS DO CONCELHO
EDIÇÃO COM SUPLEMENTO ESPECIAL

PAG. 11 A 14

ECO FESTIVAL
TERRA MÃE REGRESSA A FORNELOS

PAG. 19

CRISTINA LAGE É A PRIMEIRA MULHER ADJUNTA DE COMANDO DOS BVFAFE

PAG. 4

POLITICA

ANA LUÍSA DAMASCENO E PAULO SOARES JUNTAM-SE À CORRIDA PELA JUNTA DE FAFE

PAG.6

ENTREVISTA

ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE: "MANTEMOS UMA GRANDE UNIÃO COM AS COLETIVIDADES"

PAG.9

DESPORTO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE EM FESTA COM 59.º ANIVERSÁRIO

PAG.23

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

DIANA NOGUEIRA
PSICÓLOGA, GRUPO ETAPAS

EDUCAR PELA POSITIVA

Educar é um desafio tão difícil quanto gratificante e a sociedade do século XXI não nos poupa: apontam-nos o castigo como um abuso de poder, a palmada como um excesso, as cedências como irresponsabilidade. Cobram-nos crianças confiantes e felizes, dotadas de valores e limites, mas ninguém nos explica a fórmula mágica. Falam-nos de parentalidade positiva e acreditamos que, afinal, até pode ser fácil. Mas depois percebemos que a exigência não se esgota… talvez os nossos filhos sejam mais teimosos, talvez as nossas circunstâncias sejam diferentes. Damos por nós a perguntar: porque não resulta?

Vejamos: a parentalidade positiva não se trata de "curar" os nossos filhos, como se milagrosamente os tornássemos perfeitos. Trata-se de amar, proteger e orientar um ser em crescimento e torná-lo numa criança disciplinada e confiante: não porque forçamos valores, limites e regras, mas porque os partilhamos com ela, porque a incentivamos ao planeamento e à criatividade, porque a escutamos e lhe mostramos como gerir emoções.

A força motriz da parentalidade positiva (e simultaneamente a maior dificuldade) é a necessidade de sermos, nós próprios, o exemplo que queremos que os nossos filhos sigam. Quantas vezes refilamos, contamos mentiras inocentes às crianças ou respondemos com a mesma agressividade que repreendemos nelas? Quantas vezes lhes tiramos telemóvel e computador mas estamos, nós mesmos, presos a essas tecnologias?

Mais do que pedir, exigir e aconselhar, temos de mostrar como se faz. Isso sim dá trabalho!

Se quer uma criança emocionalmente equilibrada, ensine-lhe as emoções com o mesmo empenho com que lhe ensinaria matemática.

Se quer atenção e respeito dos seus filhos, conquiste-os em atividades partilhadas: leia-lhes livros, passeie, ensine-lhes uma habilidade especial. Mas não espere consegui-lo em maratonas de trabalho interminável ou quando a criança tem de competir com o iPad pela sua atenção.

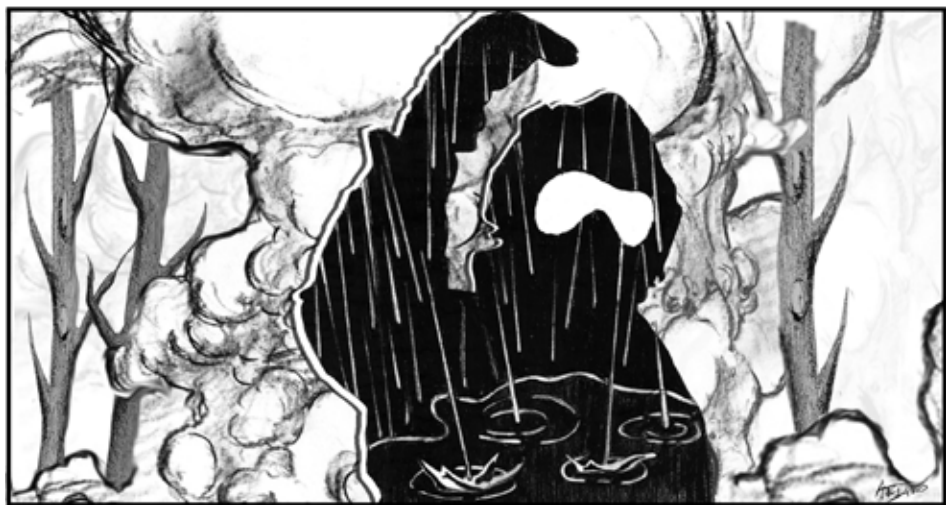
Se quer obediência, conceda à criança o poder de escolher o comportamento (bom ou mau) a adotar, tornando-a consciente das consequências de cada ação e cumprindo-as com coerência e justiça. Não imponha castigos, negoceie consequências.

Não desista da relação com o seu filho, mesmo que o resultado não seja imediato, nem se sinta culpado quando as coisas não correrem bem. Ninguém é imune a erros. Então recomece todos os dias – com dedicação, paciência, consistência, amor, perseverança – e valerá a pena.

Não termino, sem apontar que: não existem pais perfeitos, nem têm de existir! Existem pais que procuram fazer o melhor.

Sejam Felizes!

Ilustração de homenagem aos bombeiros, por Ana Filipa Dias.



CARLOS AFONSO

O RIO FERRO, ENTRE O SONHO E A MEMÓRIA, DEVE SER UMA REALIDADE...

Moro na Urbanização Salgueiro Maia, perto da Fábrica do Ferro, há dezanove anos, e sempre me habituei a viver com as angústias do rio que por aqui passa. O nome deste pequeno rio é Ferro, circunstância herdada de um destino aparentemente triste, e que nunca mo foi explicado, pois a simplicidade e fragilidade deste rio não denotam nome tão duro e frio. O que sei é que foi o rio que deu o nome à fábrica que, para aqui se arruma, também ela moribunda e amorfa, à espera dum futuro sem sombras.

Desde o tempo em que vim para aqui morar, olhei sempre o rio com tristeza e mágoa. Nunca fui capaz de entender a irracionalidade douta do homem. Primeiro era a poluição que o tingia de cores mortas e assassinas. Vivência angustiante que o conduziu ao abandono e à angústia. Mais tarde, com a despoluição do rio, e com as águas a voltarem a correr claras e com os peixes a surgirem à tona, uma outra postura muita negativa surgia. O problema estava agora nas margens, concretamente naquelas que se encostam ao lugar onde moro. Elas estão sujas e deserdadas. E é neste presente entregue às ervas bravas, às silvas e à bicharada, que obrigam o rio, e a mim, a questionarem a indiferença que mora no peito dos homens. A única companhia que o rio vai tendo, se isto é uma companhia, é um enorme contentor vermelho, sem vida, que por ali mata os dias, estendido a um sol desaproveitado.

Mas nem sempre foi assim.

Quando vim morar para as margens do rio, vivia numa destas casas de pedra o Sr. Joaquim, um homem bom e carregado de memórias, que o tempo já levou consigo. Contava-me este senhor de muitos anos que o rio Ferro já vivera dias de encanto e de amor. Era nestas águas cristalinas e frescas que as gentes de Fafe, no verão, vinham refrescar as vidas e o corpo. O rio era rico em peixe, e a pesca era farta e boa. E era também nestas margens, à sombra dos amieiros e cerejeiras, sob o trinar dos rouxinóis, que lindas histórias de amor se fizeram e se reproduziram.

Como era calmo e feliz o passado do rio Ferro!

Voltando ao presente onde me encontro, e agora numa asserção mais clara, chamo a atenção para o abandono a que está entregue este pedaço de rio, feito de tantas memórias e de águas outra vez claras. Eu sei que aqui ao lado existe um parque de lazer, que costumo frequentar e de que gosto, mas que passa um pouco à margem dos fafenses, talvez por causa de se encontrar demasiado encaixado e só. Se existisse todo um corredor verde ao longo do rio, ao longo das margens que envolvem a cidade, tudo seria mais fácil. Basta ver a beleza que este mesmo rio nos permite encontrar lá para os lados de Pardelhas ou Medelo, sítios já eles recuperados e que urge espalhar e acrescentar.

Também sei que já há um plano para despoluir o rio Vizela, e que, indiretamente, abrange o Ferro. Espero que seja verdade e sem mais percas de tempo. Eu não sei se o rio, farto de tanta inconveniência e mau aproveitamento, não se fartará e acabará por se deixar morrer outra vez.

Neste período eleitoral que nesta altura já se vive em Fafe, uma altura excelente para se pensar no bem da nossa terra, peço aos candidatos, todos eles gentes de bem e que amam Fafe, que olhem com olhos de ver para o rio Ferro e lhe voltem a dar a pompa e circunstância que ele merece. O rio Ferro, como seu «Corredor Verde», interligado com uma praia fluvial e outros acrescentos necessários, deve ser uma bandeira bem visível e um caminho a seguir. Teria muito gosto, um dia, poder dizer bem alto que, graças a uma intervenção pensada e sentida dos autarcas de Fafe, o rio Ferro transformou-se no rio mais belo de todo o Portugal, porque ele é o rio que passa na nossa terra e os fafenses devem amá-lo, respeitá-lo e viver com ele no coração.

Como seria maravilhoso, e apesar de os anos terem corrido, o rio Ferro recuperar o seu esplendoroso passado, voltando a ser quase tal e qual como era no tempo do meu saudoso Sr. Joaquim: um rio de águas frescas e repousantes, de peixes prateados, envolto por margens cuidadas, e na companhia de muitos fafenses, amor e natureza.

Na verdade, não precisamos de inventar espaços, temos é de preservar e alindar o que já nos rodeia. Só assim cumprimos o destino que nos foi traçado.

O rio Ferro, entre o sonho e a memória, deve ser uma realidade… Uma realidade que afaste os contentores e traga as pessoas… Uma realidade que ofusque as silvas e faça renascer as flores dos prados…

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

CÂMARA DE FAFE APRESENTOU PROJETO PARA O NOVO CANIL MUNICIPAL

NATACHA CUNHA

A Câmara Municipal de Fafe apresentou, esta terça-feira, o projeto para a construção do novo Canil Municipal. O novo abrigo para animais será localizado nos terrenos da antiga estação de tratamento de efluentes, onde atualmente funciona a Associação de Petanca, que será deslocalizada para o espaço primeiramente previsto para o canil, mas inviabilizado pelo PDM.

Na prática, o projeto prevê então a ampliação do atual espaço, compreendendo, numa primeira fase, a construção de 40 módulos para abrigos de animais. Cada módulo, denominado "box", apresenta três compartimentos: um abrigo, um recreio abrigado e um recreio comum. O projeto prevê também um espaço para manutenção e armazenamento.

No final da apresentação, Angélica Oliveira, presidente da Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta (ADDAF), atualmente responsável pelo trabalho de voluntariado junto do Canil Municipal, disse ter gostado do que viu, "embora haja algumas ideias que quem está no terreno sabe que são precisas para complementar o projeto".

"É um bom início para podermos trabalhar em conjunto. Está um bom projeto mas é preciso que cresça, porque não é suficiente", frisou, lembrando que atualmente o canil alberga 240 animais e o projeto apresentado prevê lugar para 120.

Angélica Oliveira alerta para a diminuição do número de adoções, apontando que "a solução passa por esterilizar os animais do concelho". "Tem sido difícil manter esta luta", confessou.

Raul Cunha, presidente do município fafense, reconheceu que o projeto "resolve o problema de conforto e qualidade das instalações, não a quantidade de animais a precisar de ajuda". Para isso, o autarca diz ser preciso "uma estratégia concertada e pensada para controlar o crescimento da população".

Recorde-se que este foi o projeto vencedor do Orçamento Participativo (no valor de 75 mil euros), lançado em 2016, pela autarquia, e que reuniu a maioria dos votos (3925), visando proporcionar alojamento animal condigno para o crescente número de cães abandonados e errantes existentes em Fafe.

Durante a sessão, foi renovado o protocolo de colaboração entre o Município de Fafe e a ADDAF, no qual o município se compromete a "comparticipar as ações desenvolvidas pela ADDAF, na melhoria das condições para a estadia dos animais no Canil Municipal, mediante um apoio financeiro de 16 mil euros".

PUB

CRISTINA LAGE É A PRIMEIRA MULHER ADJUNTA DE COMANDO DOS BVF

NATACHA CUNHA

Na sessão comemorativa dos 127 anos dos Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF), tomou posse a nova adjunta de comando, Cristina Lage.

Gilberto Gonçalves, comandante da corporação, assinalou que esta é "a primeira mulher, na larga história dos bombeiros, a assumir um dos cargos mais importantes na organização e gestão".

O comandante enalteceu as qualidades da nova adjunta, revelando ter escolhido o seu nome para o cargo "sem qualquer hesitação".

"Esta escolha teve em consideração o perfil, as qualidades e as competências que a Cristina Lage tem vindo a demonstrar nos últimos anos, no exercício das suas funções e atividade de bombeiro, que cumpriu sempre com zelo e dedicação", sustentou.

Gilberto Gonçalves salientou o seu desempenho no departamento de saúde e urgência hospitalar, entre 2012 e 2016, e ainda, desde 2015, na secretaria de comando.

"Tem mostrado a sua capacidade de concretização, organização e rigor, bem como uma atitude positiva e empenhada, na procura constante e dedicada em aprofundar os seus conhecimentos", de "forma humilde e leal", partilhando um "excelente relacionamento interpessoal com todos os seus camaradas".

Também Pedro Frazão, presidente da associação, disse acreditar que a adjunta Cristina tem capacidades para fazer um excelente trabalho", realçando a "sensibilidade feminina" como um aspeto positivo a acrescentar ao comando.

Cristina Lage, que neste dia completou o seu 32º aniversário, lembrou, emocionada, o lema "vida por vida", dizendo estar "confiante" de que, contando com todos, irá corresponder às expectativas. "Vamos todos, mas quero que voltemos todos. Só assim será missão cumprida", rematou.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE CELEBRARAM 127º ANIVERSÁRIO

NATACHA CUNHA

Os Bombeiros Voluntários de Fafe celebraram, no domingo, o 127º aniversário.

As comemorações começaram com a formatura do corpo de bombeiros, a que se seguiu o hasteamento de bandeiras e a colocação de um ramo de flores no monumento a si dedicado.

No quartel, foi feita a imposição de medalhas a vários elementos do corpo de bombeiros, pelo anos de serviço dedicados à causa, e benzidas viaturas, entre elas uma nova ambulância adquirida com o apoio da Junta de Freguesia de Fafe. O momento foi também de ingresso de quatro estagiários como bombeiros de 3ª.

A sessão evocativa do aniversário contou com as intervenções do comandante da corporação, Gilberto Gonçalves; do presidente da direção, Pedro Frazão; da 2ª comandante distrital de Braga da Proteção Civil, Marinha Esteves; do comandante Norberto Mota, pela Liga dos Bombeiros Portugueses; e do presidente do Município de Fafe, Raul Cunha.

Miguel Summavielle, presidente da assembleia, terminou a sessão agradecendo a todos os bombeiros da associação pelo trabalho que têm feito, e pedindo o cumprimento de um minuto de silêncio em honra das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande e de José Sousa, membro da direção falecido.

Nos dias 28, 29 e 30 de outubro, o concelho de Fafe vai receber o Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses. "Será seguramente mais um ponto alto da história da nossa instituição", sublinhou Pedro Frazão.

CRUZ VERMELHA DE FAFE: NOVA EQUIPA DE SOCORRO APEADA PRESTOU JURAMENTO DE COMPROMISSO

NATACHA CUNHA

A nova Equipa de Socorro Apeada da delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa prestou o juramento de compromisso, a 17 de junho, estando assim pronta a atuar no contexto de eventos desportivos, culturais, recreativos ou outros, de forma complementar aos meios de socorro existentes, sempre que solicitada para um evento em particular.

Segundo o presidente da delegação fafense, esta nova equipa vem não só enriquecer a capacidade da associação, que passa a ter esta nova valência, mas também reforçar a Plataforma Nº 1 de Emergência do Norte de Portugal, sediada em Fafe, e que cobre todo o norte do país acima do rio Douro.

Na cerimónia, foram lembrados os princípios fundamentais da Cruz Vermelha e lidos os compromissos assumidos pelos novos voluntários. Simbolicamente, coube aos membros mais antigos impor as boinas aos novos elementos, marcando esta nova etapa. Para os novos membros associados ativos, este foi o culminar de vários meses de formação intensa.

"Sejam bem-vindos a esta família que cultiva a utopia da paz, protegendo a vida, aliviando o sofrimento humano e melhorando a qualidade de vida dos mais vulneráveis", felicitou o presidente da delegação, António Fernandes, defendendo que "deve constituir um grande orgulho para todos integrar esta que é a maior associação humanitária do planeta".

A Cruz Vermelha de Fafe aproveitou o momento para condecorar alguns membros e entidades que se têm distinguido ao serviço da delegação, com medalhas de dedicação, louvor e agradecimento.

NOVO MERCADO MUNICIPAL DE FAFE GARANTE MELHORES CONDIÇÕES A COMERCIANTES E CLIENTES

NATACHA CUNHA

Foram inauguradas as novas instalações do Mercado Municipal de Fafe, um espaço localizado na Praça das Comunidades, que pretende, segundo o presidente do município fafense, devolver condições dignas de trabalho a vendedores, comerciantes e também a clientes.

"Este mercado era uma necessidade", começou por realçar o edil, na inauguração, frisando que este foi o "concretizar de uma promessa" feita às pessoas que trabalhavam no antigo edifício, que não reunia "condições para trabalhar com qualidade e dignidade".

Raul Cunha recordou as "condições precárias, falta de protecção e segurança, frio, chuva" a que os vendedores, agora aqui instalados, estavam sujeitos.

"Estamos muito satisfeitos por termos este novo edifício que proporciona mais qualidade e conforto a todos", afirmou.

O novo espaço, a 100 metros do antigo mercado, num edifício inutilizado nos últimos tempos mas onde outrora funcionaram estabelecimentos de animação, sofreu uma remodelação que representou um investimento de cerca de 258 mil euros.

O rés do chão apresenta onze espaços comerciais — cinco pontos de venda de peixe, dois de frutas e legumes, um de fumeiro, dois de flores e um talho —, instalações

sanitárias e vestiários para os funcionários.

No piso superior foram criados três gabinetes administrativos para o veterinário municipal, serviços de fiscalização e segurança e instalações sanitárias de apoio.

Segundo Raul Cunha, no corredor do piso superior será ainda exposto um espólio de equipamentos antigos de medição, que estão na posse da câmara municipal.

"Acho que é uma mais valia para Fafe, já que temos esse equipamento, ficar à vista de todos, como um fator adicional de atração para quem quiser vir cá visitar o mercado", considerou.

Quanto ao destino a dar ao antigo edifício do mercado, o edil diz que "há várias soluções pensadas", garante que essa questão vai ser "analisada com tranquilidade", e que o município pretende dar-lhe "um destino que seja consensual da comunidade fafense".

"O edifício está a ameaçar ruína. Passará, na minha opinião, por ser demolido e construído ali um edifício que se enquadre em toda a praça, que agora é nobre da nossa cidade", avançou o autarca, explicando que está em processo a aquisição das lojas que ainda estão entregues a privados.

PUB

ANA LUÍSA DAMASCENO APRESENTOU CANDIDATURA À JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE

NATACHA CUNHA

Ana Luísa Damasceno é a candidata do Partido Socialista (PS) à Junta de Freguesia de Fafe.

A apresentação da candidatura decorreu a 19 de junho, frente ao Arquivo Municipal, onde a candidata reuniu os seus apoiantes e começou por dizer ser para si "uma honra" ser a candidata do PS. "Para quem não sabe, é uma espécie de regresso a casa, pois tinha vinte e três anos quando fiz parte da mesa da Assembleia Municipal de Fafe", referiu a candidata.

Ana Luísa Damasceno, coordenadora da Coopfafe — Cooperativa de Solidariedade Social de Fafe, a trabalhar há duas décadas no Bairro da Cumieira, disse ter aceitado o convite para ser candidata porque adora "um bom desafio" e considera que "a Junta de Freguesia de Fafe tem de ser muito mais do que é atualmente".

Com base em quatro critérios de seleção — "sabedoria, experiência, inovação e criatividade" — disse ter formado equipa com pessoas das suas relações interpessoais, "de confiança, de proximidade e de afetos, todos com a mesma característica: competência".

"Somos um grupo verdadeiramente heterogéneo, mas homogéneo na vontade e no objetivo: Fafe. Tomos nós temos como principal objetivo a melhoria de vida das pessoas desta cidade", assegurou.

Como vetores da sua candidatura, elencou três áreas essenciais: "a ação social; as coletividades, educação, cultura e juventude; o urbanismo, higiene urbana e ambiente". "Tenho a certeza que com tempo e inteligência faremos coisas muito positivas por Fafe", garantiu.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe e recandidato ao cargo pelo PS, partido pelo qual foi eleito, enalteceu o perfil de Ana Luísa Damasceno, como "uma mulher que tem dado tudo de si a Fafe, dinâmica, com ideias, capaz de criar e motivar equipas e profunda conhecedora das necessidades dos fafenses". "É uma alegria contar consigo nesta disputa, que não vai ser fácil, mas que nos motiva", afirmou Raul Cunha.

Coube ao ex-presidente da Câmara de Fafe, Parcídio Summavielle, abrir a sessão, afirmando que os elogios tecidos à candidata "são justos e mais que merecidos". Para Summavielle, Ana Luísa Damasceno "foi mãe para muitos jovens da Cumieira" e vem agora, como candidata, "prestar um serviço cívico".

"Fafe merece a Ana Luísa. Hoje dá-se um importante passo na caminhada por um concelho melhor, mais bem governado, mais útil para a população", frisou, acrescentando que "se assim não for, estarei presente para me pedirem responsabilidades".

A apresentação da candidatura começou com um minuto de silêncio em memória das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande.

MOVIMENTO "FAFE SEMPRE" ANUNCIA CANDIDATOS A QUATRO JUNTAS DE FREGUESIA

Arões S. Romão

Revelhe

S. Gens

NATACHA CUNHA

O movimento 'Fafe Sempre', liderado por Antero Barbosa, candidato à Câmara Municipal de Fafe, anunciou os nomes dos candidatos a quatro juntas de freguesia do concelho, nas próximas eleições autárquicas. Destes, três correspondem a recandidaturas ao cargo: Fafe, Arões S. Romão e Revelhe.

Paulo Soares será recandidato à maior freguesia do concelho. Recorde-se que este assumiu o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Fafe em 2015, após renúncia do então presidente, António Abreu, eleito pelo movimento Independentes por Fafe. "Estou com Antero Barbosa, porque sei que é o homem certo, para fazer de Fafe um concelho e uma cidade maior e melhor", refere, citado em comunicado.

Cláudia Castro, presidente da Junta de Arões S. Romão desde 2009, eleita nos dois mandatos pelo Partido Socialista, também vai avançar com uma recandidatura, ao lado de Antero Barbosa. Segundo o movimento, "a candidata assume que os factos ocorridos em Fafe e resultantes da avocação do processo eleitoral pela Comissão Política do PS Nacional foram determinantes para a sua tomada de posição", apesar de "não renegar" a militância socialista.

Joaquim Alves, presidente da Junta de Freguesia de Revelhe, é o nome anunciado para esta freguesia. "Mantenho a equipa que me acompanha desde as eleições de 2013. É uma equipa forte e unida e vamos continuar a construir uma dinâmica de progresso e desenvolvimento da nossa freguesia nas diversas áreas", avança, reiterando o apoio a Antero Barbosa.

Nuno Barros assumiu a sua candidatura à Junta de Freguesia de S. Gens. Para Antero Barbosa, o candidato, atualmente docente do ensino especial, tem "conhecimentos, experiência, e reúne todas as qualidades para liderar um novo ciclo de desenvolvimento" na freguesia. Em comunicado, Nuno Barros reconhece ter "pela frente uma tarefa difícil até 1 de outubro", dizendo ainda assim não ter dúvidas de que "há ainda muito por fazer em S. Gens".

PUB

Nelo Estofador
Fernando Manuel Freitas Gonçalves
917 332 969 - 253 501 940
nelo.goncalves@sapo.pt
"Mudança de Instalações"
FAFE - zona Ind.do Socorro - Lote 71 fração C

Estofador de:
Automóveis
Cabeceiras de Cama
Cadeiras
Sofás (novos e usados)

Essência PAST
A doce arte de viver...
Rua Monsenhor Vieira de Castro nº 58 4820-279 - Fafe
essencia.past@gmail.com
facebook/essencia.past
tel: 253 166 433 | tm: 933 658 242

Este espaço pode ser seu,
ANUNCIE AQUI!
912 862 981

SANTO OVÍDIO: BANDEIRAS NEGRAS EM PROTESTO PELA DESPOLUIÇÃO DA RIBEIRA DE CALVELOS

NATACHA CUNHA

Duas ruas de Santo Ovídio acordaram "de luto", a 22 de junho, com bandeiras negras espalhadas, alertando para a poluição na Ribeira de Calvelos, afluente do rio Vizela, em Santo Ovídio, Fafe.

"A ribeira de Calvelos e o rio Vizela estão de luto", lia-se em algumas das bandeiras.

O rosto do protesto é Joaquim Lopes, da Associação Amigos do Ambiente de Cepães e Fareja, que pretende desta forma denunciar, uma vez mais, a poluição de que, diz, a ribeira é alvo constantemente.

"Lembrei-me de mandar fazer umas bandeirinhas para pôr o bairro de Santo Ovídio — Rua de S. Bento e Rua de S. Brás — de luto. Isto porque a ribeira de Calvelos está sempre com a água ora vermelha, ora preta", alerta o presidente da associação.

Segundo Joaquim Lopes, esta ação já foi feita em Vizela, e o objetivo é que se estenda, em breve, à freguesia de Cepães. "Espero que dê impacto", partilhou com o Expresso de Fafe, garantindo que os moradores se associaram à causa e alguns se ofereceram para ajudá-lo na ação desencadeada na noite de quarta-feira.

A GNR de Fafe viria a ser chamada ao local no dia do protesto, por denúncia de nova descarga poluente.

No domingo, 18 de junho, a associação organizou a "3ª Caminhada Ecológica" em defesa do rio Vizela. Segundo Joaquim Lopes, após a caminhada, de cerca de 9 quilómetros, estavam previstas algumas atividades lúdicas no Parque de Lazer de Cepães e Fareja, que não se puderam realizar devido à poluição da água. "Tinha uma equipa de mergulhadores, para fazer canoagem e não se fez nada, porque não íamos arriscar a saúde de ninguém", afirma.

Apesar de revelar revolta e tristeza, Joaquim Lopes garante que a esperança não morre: "A luta é para continuar até que tenhamos a água do rio Vizela e de todos as ribeiras cristalina".

ALEGADA EMPRESA POLUIDORA RECEBEU VISITA DO SEPNA E DA APA

A alegada empresa poluidora da ribeira de Calvelos recebeu a visita do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), informou a vereadora Helena Lemos, em reunião de Câmara.

Questionada por José Baptista, do PSD, sobre o desenvolvimento da situação, a vereadora responsável pelo pelouro do Ambiente revelou que esta "visita, não planeada, teve como objetivo caracterizar devidamente a empresa, a zona e fazer recolhas", tendo surgido na sequência dos trabalhos previstos no protocolo pela despoluição do rio Vizela, assinado pela autarquia conjuntamente com outros municípios.

"Acho que, num curto espaço de tempo, vamos ter uma evolução muito positiva", frisou, considerando que a visita destas entidades, que vão caraterizar também outras situações do concelho, "foi um passo importante" para a elaboração de um plano de trabalhos, já que "temos de ter informação concreta e medidas concretas para que a justiça possa atuar".

PUB

aclem
CASA DAS ARTES
Felgueiras
Todos os espetáculos têm
Entrada Livre.
FELGUEIRAS COM
2017
VERÃO + QUENTE
29 junho
Boss AC
Sta Quitéria
28 julho
Pedro Abrunhosa
Felgueiras
11 agosto
David Fonseca
Lixa
facebook.com casadasartesdefelgueiras
facebook.com cmfelgueiras

ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE:

"MANTEMOS UMA GRANDE UNIÃO COM AS COLETIVIDADES"

Isaura Nogueira, Presidente da União de Freguesias de Antime e S. Clemente.

NATACHA CUNHA

Prestes a terminar o terceiro mandato, o primeiro enquanto presidente da União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente, Isaura Nogueira mostra-se satisfeita com o trabalho desenvolvido nestes quatro anos. Apesar de destacar a grande obra de ligação do Bugio à EN207, garante que o mais importante são as pessoas e as atividades que tem conseguido dinamizar graças à união entre as coletividades. Ao Expresso de Fafe, revelou os projetos que ainda pretende implementar num novo mandato ao qual será candidata pelo Partido Socialista.

É esse o nosso objetivo: as pessoas.

Expresso de Fafe: Como correu a união entre as freguesias de Antime e Silvares S. Clemente?

Isaura Nogueira: Ao princípio foi complicado, porque as pessoas tinham receio de perder identidade, mas acho que hoje isso está esbatido. Já são quatro anos de trabalho e tivemos o cuidado de, no primeiro ano do mandato, atuar mais em S. Clemente. Queríamos mostrar às pessoas que estávamos ao lado delas. A mensagem que tentámos passar foi que só há benefício para ambas as freguesias em estarem juntas. Grande parte das pessoas já entendeu que estamos a fazer um trabalho vantajoso. É esse o nosso objetivo: as pessoas.

EF: Sente que a população está satisfeita com o desempenho da junta de freguesia?

IN: Nunca agradamos a todos, por muito que tentemos desenvolver e melhorar cada vez mais. Mas acho que se vê que fizemos um bom trabalho. Temos neste momento uma obra enorme, que abrange Antime e Silvares S. Clemente, que é a estrada nacional que liga o Bugio à EN207. É uma obra muito importante, orçamentada quase num milhão de euros, que inclui saneamento, rede de águas pluviais, pavimentações e alargamentos.

EF: Como estão servidos de saneamento?

IN: Em Antime, a rede cobre 85%. Em S. Clemente, não havia um único metro de saneamento. Com esta obra, a parte central fica coberta e depois estou convencida que vai ser mais fácil conseguir ligar as ruas. A estrada vai ficar com outras condições, com uma rotunda junto da Igreja de S. Clemente, o que é bom porque ali existiram vários acidentes graves, incluindo mortes. É um melhoramento muito importante para S. Clemente e também para Antime, porque uma parte da obra começa aí.

EF: Que outras obras destaca?

IN: Temos feito grandes obras, nomeadamente o edifício da Junta, aumentado com um pavilhão que tem sido utilizado para muitos eventos, inclusivamente almoços de associações, aulas de desporto sénior, danças de salão, ginástica rítmica, festas, exposições, lançamento de livros. É uma infraestrutura que custou mais de 200 mil euros, mas que dá para tudo. Em frente à Igreja de Nossa Senhora de Antime, que era um lote abandonado, fizemos uma requalificação que ficou muito bonita. Em S. Clemente, temos pavimentado várias ruas, assim como em Antime. Temos trabalhado na manutenção da toponímia e depois na parte mais importante, que são as pessoas: proporcionar-lhes atividades que melhorem a sua qualidade de vida, principalmente aos idosos, com o centro de convívio.

EF: A componente social tem sido prioridade?

IN: Temos tido um forte trabalho de campo. As pessoas são muito importantes, não são só os caminhos. Têm aparecido casos graves, mas que conseguimos apoiar e resolver, nomeadamente dois casos em parceria com o Lar de Antime. É pequeno, mas já há um projeto para fazer um novo lar, perto da igreja, num terreno que já foi doado. Vai ser muito importante para a freguesia.

EF: E as crianças? Também são uma preocupação?

IN: Infelizmente temos poucas, porque dois edifícios escolares em Antime já fecharam. Só temos a escola de S. Clemente, já com muito poucos meninos. Estou convencida que daqui a um ano ou dois, com o novo edifício da Escola Carlos Teixeira, irão ficar todos lá. É uma coisa que me custa muito, termos tantos meninos na freguesia e as pessoas levarem-nos para a cidade.

EF: Que utilização deram a esses edifícios escolares fechados?

IN: A Escola do Bairro pertence à Junta, é um edifício muito antigo, que neste momento funciona como depósito. A Escola de Adonela tem neste momento um salão de estudo, uma sala de ensaio para o grupo de música, outra para os escuteiros e grupo coral, e uma sala de refeições. O edifício ainda não é da Junta, mas quando for vamos entregá-las a coletividades. O importante é não estar ao abandono.

EF: Como é a relação com as instituições da freguesia?

IN: Muito boa. Temos uma Comissão de Cultura e Desporto, onde está um representante de cada associação, desde escuteiros, Operário Futebol Clube de Antime, Grupo Coral, Lar, Igreja e outros. Todas as atividades que fazemos é sempre com a colaboração de todos. Mantemos uma grande união com as coletividades, que tem permitido fazer coisas muito bonitas. O Carnaval é a principal festa da freguesia, que já fazemos há mais de 20 anos e tem sido cada vez melhor. É um desfile com cerca de 500 figurantes, já conhecido nas redondezas. Tivemos o Magusto, a Desfolhada, com a feira das instituições, e os Maios, que neste momento estão a trazer muitos visitantes.

EF: Quais são as expectativas para as festas em honra de Nossa Senhora de Antime?

IN: É o momento alto da freguesia, no que toca a religiosidade. A Comissão Fabriqueira é que organiza, mas nós procuramos trabalhar em conjunto e preparar tudo para receber os fiéis. Para nós o momento mais especial é o regresso da Senhora a Antime. Comove toda a gente, para mim mais do que o cruzamento na ponte de S. José. Costumamos dizer que a Senhora é nossa e, no dia da festa, vai passar o dia a Fafe, mas regressa a casa. A Comissão Fabriqueira está também a terminar a obra da capela mortuária, que penso que já estará pronta nesse dia.

EF: Vai recandidatar-se a um novo mandato? Tem projetos para mais quatro anos?

IN: Vou ser recandidata pelo PS e pretendo continuar o trabalho que tem sido feito. Estou a tentar, ainda este mandato, criar percursos pedestres e um espaço de lazer, com mesas e máquinas de ginástica, debaixo dos viadutos da autoestrada. Já preparamos o projeto, tivemos de pedir autorização à Ascendi e ao IMTT, que já deram o ok, e estamos à espera de orçamento, para enviarmos novamente às entidades e avançarmos. No próximo mandato, queríamos fazer uma ligação entre Antime e Armil, em colaboração com as duas Juntas, e acredito que vai ser possível. Em S. Clemente, pretendemos alargar a rede de saneamento, porque tem havido muita construção nova. Há sempre melhoramentos a fazer.

Senhora de Antime

Festas do Concelho de Fafe

07 a 10 julho 2017

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 07 JULHO

21H00 INAUGURAÇÃO DAS ILUMINAÇÕES DECORATIVAS
21H30 CONCURSO DE BANDAS- "JUST NICE MUSIC"
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO
21H30 ENCONTRO DE COROS
IGREJA NOVA DE S. JOSÉ
24H00 FADO DE COIMBRA
FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL
01H00 JUVENTUDE NAS FESTAS- DJ OLGA RYAZANOVA
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO

SÁBADO, 08 JULHO

10H00 ARRUADA DE BOMBOS
14H00 CICLISMO- PRÉMIO FESTAS DA CIDADE DE FAFE
21H30 ENCONTRO DE COROS
IGREJA NOVA DE S. JOSÉ
21H30 XIV MOSTRA DE FOLCLORE
RANCHO FOLCLÓRICO DE FAFE
RANCHO FOLCLÓRICO LAVRADEIRAS DE C.S. DE PENAMAIOR-PAÇOS DE FERREIRA
ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA CANTARINHAS DA TRIANA, GONDOMAR
GRUPO FOLCLÓRICO LAVRADEIRAS DA MEADELA, VIANA DO CASTELO
GRUPO FOLCLÓRICO DA CORREDOURA, S. TORCATO - GUIMARÃES
PRAÇA 25 DE ABRIL
22H30 **TONY CARREIRA**
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO
00H30 ESPETÁCULO PIROMUSICAL
JARDIM DO CALVÁRIO
01H00 **BLASTED MECHANISM**
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO
02H00 JUVENTUDE NAS FESTAS- DJ WAO
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO

DOMINGO, 09 JULHO

08H15 MISSA SOLENE
IGREJA PAROQUIAL DE ANTIME
09H00 MISSA SOLENE
IGREJA NOVA DE S. JOSÉ
09H50 PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES
SAÍDA DE FAFE EM DIREÇÃO A ANTIME
09H50 PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA
SAÍDA DE ANTIME EM DIREÇÃO A FAFE
10H30 ENCONTRO DAS DUAS PROCISSÕES
PONTE E S. JOSÉ
11H15 CHEGADA DA PROCISSÃO-LARGADA DE POMBOS E SESSÃO DE FOGO
CÂMARA MUNICIPAL
12H15 CHEGADA DA PROCISSÃO-MISSA SOLENE
IGREJA NOVA DE S. JOSÉ
15H00 DESFILE E DESPIQUE DE BANDAS FILARMÓNICAS (GOLÃES E REVELHE)
RUA ANTÓNIO SALDANHA
18H00 REGRESSO DA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA
SAÍDA DA IGREJA NOVA EM DIREÇÃO A ANTIME
18H30 CERIMÓNIA DO ADEUS
HORTO
21H30 ARRUADA PELAS BANDAS FILARMÓNICAS DE GOLÃES E REVELHE
PRAÇA 25 DE ABRIL
22H00 DESFILE DE MODA E CONCURSO DE VESTIDOS DE CHITA
PRAÇA 25 DE ABRIL

SEGUNDA-FEIRA, 10 JULHO

21H30 ANIMAÇÃO DE RUA – BANDA ÀS RISCAS
22H30 ESPETÁCULO PIROTÉCNICO
JARDIM DO CALVÁRIO
23H00 MARCHA LUMINOSA
CENTRO DA CIDADE

SEGUNDA-FEIRA (03 JULHO) A SEXTA-FEIRA (7 JULHO)

19H00 CELEBRAÇÕES PREPARATÓRIAS PARA A FESTA DE Nº. SENHORA DA MISERICÓRDIA
IGREJA NOVA DE S. JOSÉ

CONCURSO DE BANDAS 'JUST NICE MUSIC'
PRAÇA MÁRTIRES DE FASCISMO

MOSTRA DE FOLCLORE
PRAÇA 25 DE ABRIL

BLASTED MECHANISM
JUVENTUDE NAS FESTAS
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO

TONY CARREIRA
PRAÇA MÁRTIRES DO FASCISMO

DESFILE E DESPIQUE BANDAS FILARMÓNICAS DE REVELHE E GOLÃES
RUA ANTÓNIO SALDANHA

MARCHA LUMINOSA
CENTRO DA CIDADE

DESFILE DE MODA E CONCURSO VESTIDOS DE CHITA
PRESENÇAS: INÊS FOLQUE, VALTER CARVALHO E AFONSO VILELA
PRAÇA 25 DE ABRIL

ORGANIZAÇÃO

fafe município

NOSSA SENHORA DE ANTIME, DA MISERICÓRDIA E DO SOL

DE CULTO MILENAR PAGÃO, A CULTO SECULAR RELIGIOSO

NATACHA CUNHA

"Conta a tradição que uma imagem da Virgem teria aparecido no Monte de S. Jorge, em local disputado pelas duas freguesias limítrofes, Fafe e Antime. Após longa animosidade, as populações das duas localidades chegaram a um acordo: a imagem de Nossa Senhora de Antime permaneceria todo o ano na Igreja de Antime mas, no dia da sua festa, os homens de Antime viriam trazê-la ao limite da paróquia, ao romper da alva. Aí, os de Fafe a levariam para a sua Vila, onde a festejariam até ao pôr-do-sol, altura em que a pesadíssima imagem voltaria à sua residência habitual".

É esta a lenda que estará por detrás do culto a Nossa Senhora de Antime como hoje conhecemos. Quem nos conta é Artur Coimbra, no capítulo que dedica a esta romaria, na sua obra "Fafe, a Terra e a Memória".

Ao Expresso de Fafe, o historiador explicou que, para resolver este diferendo, as gentes terão colocado a imagem da Senhora num carro governado por bois, e terão sido estes a 'decidir' levá-la para Antime, onde viria a ficar, visitando Fafe uma vez por ano.

"Estamos a falar de um culto que remonta à Idade Média e que tem por base a cristianização de um culto pagão", refere Artur Coimbra, precisando que remonta a 1736 a primeira referência documental à festividade.

Nossa Senhora da Misericórdia será o nome cristão para a também designada Nossa Senhora do Sol, que remete para a origem pagã do culto, numa alusão à fecundidade e às colheitas.

"Há milénios, havia esse culto ao Sol, que depois foi cristianizado e é aí que aparece a Senhora da Misericórdia e Antime como local onde se faz a festa", explica.

Já em meados do século XVIII existia a referência histórica de que a procissão vinha, de manhã, de Antime para Fafe, onde regressaria ao final do dia.

"Sai de Antime já com sol, mas tem de regressar a Antime antes do pôr do sol. Aqui está a referência pagã ao sol que ainda hoje se pratica", anota o historiador.

A imagem de Nossa Senhora das Dores, vinda de Fafe, recebe-a com um ritual de saudação na ponte de S. José. "Vemos que os pegadores baixam para a imagem se curvar perante a outra. É o ritual simbólico mais importante da procissão", refere Artur Coimbra, sublinhando que a saudação às autoridades civis, nos Paços do Concelho, já é mais recente, talvez do século XX, uma vez que não é referida nos documentos históricos.

A procissão segue pela Igreja Matriz, para onde a imagem ia quando não havia Igreja Nova de S. José, que agora a acolhe até cerca das 18 horas, altura em que regressa a Antime, passando no Lombo, para a cerimónia do "adeus".

"É a grande festa de Fafe, a festa de Fafe por excelência", exalta o historiador.

O andor e a imagem da Senhora da Misericórdia com o filho ao colo deverão pesar cerca de quatrocentos quilos, pegados por dez homens de pés descalços e envergando opas brancas, que calcorreiam cerca de quatro quilómetros, durante três horas debaixo de um sol intenso de Verão.

ESPERADA EMOÇÃO E FÉ NA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DE ANTIME

NATACHA CUNHA

As Festas do Concelho, que têm na sua base a componente religiosa, têm na procissão de Nossa Senhora de Antime o seu momento alto.
Cumprindo a tradição, o segundo domingo de julho, dia 9, será carregado de emoção e fé, vivido por milhares de crentes, que visitam a cidade em verdadeira romaria.

O encontro das imagens de Nossa Senhora da Misericórdia e Nossa Senhora das Dores, na ponte de S. José, a fronteira entre Fafe e Antime, representa um dos momentos mais comoventes para os fiéis.

Frente a frente, as imagens saúdam-se com uma pequena vénia, acompanhadas por uma simbólica largada de pombos que põe todos de olhos postos no céu, batendo palmas e entoando cânticos à padroeira.

Milhares de fiéis, muitos não contendo as lágrimas nos olhos, e alguns de pés descalços ou até de joelhos em cumprimento de promessa, demonstram fé e devoção seguindo daí em peregrinação até à Igreja Nova de Fafe.

A passagem junto dos Paços do Concelho, onde os responsáveis autárquicos cumprimentam as autoridades religiosas, é também um momento de grande comoção, carregado novamente pelo simbolismo da largada de pombos.

Às 18 horas, a procissão de Nossa Senhora da Misericórdia sai da Igreja de S. José e regressa a Antime, numa cerimónia marcada pelo adeus e pela certeza de que a padroeira, cumprindo a tradição e como dita a lenda, visitará a cidade de Fafe para o próximo ano.

D. JORGE ORTIGA ASSINALA BODAS DE OURO SACERDOTAIS EM FAFE

NATACHA CUNHA

O arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, assinalará em Fafe os seus 50 anos de sacerdócio, com a celebração da missa de Nossa Senhora de Antime, no domingo, 9 de julho.

A celebração tem início pelas 8h15, na Igreja Paroquial de Antime, antecedendo a saída da procissão de Nossa Senhora de Antime, que segue em direção a Fafe.

Recorde-se que, simultaneamente, realiza-se uma missa na Igreja de Nova de S. José, para a saída da Nossa Senhora de Dores. O encontro entre ambas, na ponte de S. José, é um dos momentos de maior comoção para os milhares de fiéis que transformam o percurso da procissão num mar de gente.

O Arciprestado de Fafe vive, assim, o momento mais alto entre as suas manifestações de fé, este ano enriquecido pela celebração das bodas de ouro sacerdotais de D. Jorge Ortiga.

De segunda a sexta-feira, 3 a 7 de julho, na Igreja Nova de S. José, pelas 19h00, haverá celebrações preparatórias para a festa da também designada Nossa Senhora a Misericórdia.

MOSTRA DE FOLCLORE DIVERSIFICADA APELA À TRADIÇÃO NA NOITE DE SÁBADO

NATACHA CUNHA

O palco da Praça 25 de Abril vai receber, na noite de sábado, dia 8, a XXIV Mostra de Folclore. A iniciativa promete diversidade, garante Manuel Costa, presidente do Rancho Folclórico de Fafe.

Aos anfitriões fafenses vão juntar-se mais quatro grupos, em representação de quatro diferentes regiões.

De Paços de Ferreira, em representação do Vale do Sousa, chegam as Lavradeiras de Penamaior. A estas juntam-se a Associação Folclórica Cantarinhas da Tirana, de Gondomar, em representação da zona do Douro, e o Grupo Folclórico Lavradeiras de Meadela, de Viana do Castelo. Do Minho chega também o Grupo Folclórico da Corredoura, de S. Torcato, Guimarães.

"Temos quatro zonas representadas, vai ser uma boa amostra de folclore", antevê o presidente do Rancho Folclórico de Fafe.

O sábado começa com uma arruada de Bombos e Gigantones de Fafe, às 10h00, na Praça 25 de Abril. Durante a tarde, terá lugar o Grande Prémio de Ciclismo Festas da Cidade de Fafe.

À noite, simultaneamente com a mostra de folclore, a Igreja Nova de S. José recebe o Encontro de Coros e, a Praça Mártires do Fascismo, o cantor Tony Carreira.

Um espetáculo pirotécnico promete transformar os céus de Fafe numa mancha de cor e movimento.

PRAÇA 25 DE ABRIL RECEBE CONCURSO DE MODA E DESFILE DE VESTIDOS DE CHITA

NATACHA CUNHA

O Concurso de Moda e Desfile de Vestidos de Chita vai voltar a integrar, este ano, as comemorações das Festas do Concelho, em honra de Nossa Senhora de Antime, que se celebram de 7 a 10 de julho.

Este ano, será a Praça 25 de Abril a acolher a iniciativa, no domingo, dia 9, a partir das 22h00.

Este é o terceiro ano em que o evento se repete, procurando recuperar uma tradição de há décadas, "muito acarinhada pelos fafenses", sublinha o município.

Inês Folque, Afonso Vilela e Valter Carvalho, conhecidos manequins do grande público, serão os anfitriões da noite, a quem caberá conduzir o evento dedicado à moda e à tradição.

Pela passerelle passarão crianças e adultos, numa amostra diversificada de moda, desde a mais desportiva à mais sofisticada, de lojistas e produtores locais, bem como as criações a concurso, que se esperam originais e criativas.

Durante a tarde, há o tradicional desfile e despique das Bandas Filarmónicas de Golães e Revelhe, a partir das 15h00, na Rua António Saldanha. Perto das 21h30, as bandas juntar-se-ão para uma arruada.

MARCHA LUMINOSA REGRESSA À SEGUNDA-FEIRA E COM NOVO PERCURSO

NATACHA CUNHA

A reposição da Marcha Luminosa à segunda-feira, dia 10 de julho, ao invés de domingo, é uma das novidades do programa das festas do concelho deste ano, apresentado pelo município.

O número, que, como é tradição, encerra os quatro dias de festividades, apresenta também um novo percurso.

A marcha sairá do Largo 1º de Dezembro em direção à Praça 25 de Abril, continuando daí para a Rua Serpa Pinto, subindo depois a Avenida do Brasil junto ao recinto da feira, terminando junto ao novo mercado municipal.

O espetáculo, com início às 23h00, promete, como é habitual, o desfile de diversos carros alegóricos, música, dança e muita animação.

Antes, no centro da cidade, a animação será garantida pela 'Banda às Riscas'. O espetáculo pirotécnico, a fechar a noite, mantém-se no Jardim do Calvário.

TONY CARREIRA É O CABEÇA DE CARTAZ DAS FESTAS DO CONCELHO

BLASTED MECHANISM VÃO ANIMAR A 'JUVENTUDE NAS FESTAS'

NATACHA CUNHA

Tony Carreira é o cabeça de cartaz das Festas do Concelho, em honra de Nossa Senhora de Antime.

O cantor promete animar a noite de sábado, 8 de julho, a partir das 22h30, na Praça Mártires do Fascismo, que se espera repleta de fãs ansiosos por ouvir os temas de sucesso do ícone da música romântica.

A banda portuguesa Blasted Mechanism encabeça o programa da 'Juventude nas Festas', com um espetáculo no mesmo local, a partir da 1h00, que promete ter "tanto de irreverente, como de mágico", adianta a organização. Os dj's brasileiros WAO prolongam a música noite dentro. Na sexta-feira, caberá à dj Olga Ryazanova, animar a juventude, também na Praça Mártires do Fascismo.

"Procurámos que a juventude se reconciliasse com a festa. As festas têm uma vertente muito popular, que não queremos perder, mas queremos que os jovens com outros apelos também possam gostar das festas de Fafe", explica o presidente do município.

Ao Expresso de Fafe, Raul Cunha, disse esperar que "as pessoas adiram, aproveitem para se divertir e possam levar destas festas um maior orgulho em ser fafense".

QUATRO FINALISTAS DISPUTAM CONCURSO 'JUST NICE MUSIC'

Âmbar

Travessa do Corrupio

The Troublemaker

DMK D'Moura e Kastiço

NATACHA CUNHA

A banda fafense Âmbar, os DMK D'Moura e Kastiço, de Cascais; The Troublemaker, de Aveiro; e os Travessa do Corrupio, de Lisboa, são os quatro finalistas que na noite de sexta-feira, dia 7, vão disputar o concurso 'Just Nice Music'.

O evento, com início às 21h30, na Praça Mártires do Fascismo, marca o arranque das Festas do Concelho, dando o mote para quatro dias de animação diversificada.

Armindo Fernandes, consultor do festival, explica que este concurso é o regresso do Festival de Fafe, que apresentou cinco edições entre 2001 e 2006, sendo feito nos mesmos moldes que a primeira edição — sem eliminatórias, com um espetáculo único.

Quatro jurados de seleção apuraram as quatro bandas finalistas, de um total de 43 inscritos. "A esmagadora maioria de altíssima qualidade", adianta Armindo Fernandes, avançando que os finalistas apresentam "quatro géneros musicais distintos, que agradarão à juventude e não só".

Dos inscritos, com músicas originais, nove foram bandas de Fafe, trinta e duas de outras zonas do país, uma de S. Paulo, no Brasil, e outra da província espanhola de Cadiz.

A organização do festival mostra-se "muito satisfeita com o feedback obtido, antevendo que o final do concurso seja um grande espetáculo".

Simultaneamente decorrerá o tradicional Encontro de Coros, na Igreja Nova de S. José, e os Fados de Coimbra, este ano na escadaria dos Paços do Concelho, às 24h00.

ROTARY CLUB DE FAFE FEZ TRANSMISSÃO DE TAREFAS

NATACHA CUNHA

A 20 de Junho, o Rotary Club de Fafe esteve em festa, com a celebração do 39º aniversário e o habitual jantar de transmissão de tarefas.

Neste que é, para a associação, um "momento saudável de companheirismo", catorze novos membros de Interact juntaram-se ao grupo.

José Pereira sucedeu a Rui Ribeiro na presidência do Rotary Club de Fafe. A presidência do Rotaract ficou entregue a Patrícia Novais, dando entrada neste grupo Diana Pereira.

Recorde-se que, a 17 de Junho, o Interact Club de Fafe realizou o 1º Ped-dy Paper Solidário, num "momento de convívio entre companheiros, família e amigos".

O dia 23 ficou marcado pela inauguração de uma exposição de pintura dos alunos da turma de pintura da Universidade Sénior, na biblioteca municipal.

A 1 de julho, haverá "Música no Parque", um evento solidário, no parque da cidade, a partir das 21h30, com a atuação da Orquestra de Sopros e dos Coros da Academia José Atalaya, e da Tuna da Universidade Sénior do Rotary.

CONFRARIA DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE CELEBRA 4º ANIVERSÁRIO

NATACHA CUNHA

A Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe vai celebrar, no próximo sábado, 1 de julho, o seu quarto aniversário.

As comemorações iniciam-se pelas 11h00, com uma missa na Igreja Matriz, em memória dos dois confrades falecidos, e em que serão benzidos os escapulários dos novos membros.

Este ano, serão quinze os novos confrades entronizados no salão nobre da autarquia, numa cerimónia a realizar-se a partir das 12h00.

As celebrações prosseguem com um almoço convívio, na Quinta das Vinhas, com a presença dos confrades e de confrarias convidadas. Segundo a Confraria, o repasto será abrilhantado pelo duo Água Viva.

Recorde-se que, ao longo destes quatro anos, a Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe tem procurado preservar e promover os valores e as tradições culturais deste que é o ex-líbris gastronómico fafense.

PUB

SANTOS POPULARES ANIMAM FREGUESIAS

NATACHA CUNHA

ENFEITES DE CROCHÊ COLORIRAM FESTA DE SANTO ANTÓNIO EM ARÕES SANTA CRISTINA

A freguesia de Arões Santa Cristina engalanou-se a preceito para a festa de Santo António, que há quatro anos a junta de freguesia leva ali a efeito.

Este ano, a convite da Junta, um grupo de 40 pessoas, a maioria mulheres, esteve desde fevereiro a tricotar peças de crochê que embelezaram toda a zona central da freguesia, onde decorreu a festa.

"Oferecemos lã, agulhas e formação. A adesão foi muito boa. O objetivo foi envolver a comunidade e criar uma decoração diferente para a festa, tornando a freguesia num ponto de atração", revelou o presidente da junta de freguesia, Manuel Nobre.

Escolas e grupos da freguesia, incluindo o centro de convívio, desfilaram as marchas populares, numa noite de grande animação que terminou com o lançamento de cerca de 400 balões. A Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Arões Santa Cristina garantiu os comes e bebes.

A cerimónia religiosa decorreu durante a tarde, com uma missa na Capela de Santo António, seguida de procissão.

A decoração irá manter-se até à festa da padroeira da freguesia, em agosto.

GRANDIOSA PROCISSÃO SAIU EM HONRA DE S. JOÃO NO LUGAR DA CORTEGAÇA, REVELHE

A antiga escola primária de Cortegaça, em Revelhe, atual sede de escuteiros, acolheu os festejos de S. João da freguesia, a 24 de junho.

O arraial popular, com comes e bebes, contou com animação musical do grupo "Água Viva".

No domingo, houve eucaristia solene junto à capela de São João, animada pelo grupo coral. A atuação do Rancho Folclórico Cultural e Recreativo de São Miguel do Monte antecedeu o desfile da fanfarra do Agrupamento de Escuteiros de Revelhe e Felgueiras e a grandiosa procissão em honra de S. João.

FORNELOS FESTEJOU S. JOÃO COM TRADICIONAL ARRAIAL MINHOTO

O espírito das festas populares tomou conta do Edifício das Associações de Fornelos, em mais uma festa de S. João, organizada pelo Movimento Amigos de Santa Comba de Fornelos.

A festa começou a partir das 19h00 e prolongou-se pela noite dentro, com música popular e o tradicional desfile das marchas populares.

Como bom arraial minhoto, não faltaram a sardinha assada, o churrasco, o caldo verde e a broa de milho, regados a vinho verde.

Durante a tarde, a festa foi das crianças, com insufláveis e outras animações.

LEÕES DO FERRO VIVERAM S. JOÃO ANTECIPADO, AO SOM DE ROSA BRANCA

O cheiro a sardinha assada que se sentia no ar e as fitas e balões de porta em porta não deixavam dúvidas de que, no bairro dos Leões do Ferro, a festa de S. João tinha sido antecipada.

Dois dias de folia, 16 e 17 de junho, que, como é tradição, atraíram centenas de visitantes àquele lugar. Depois de um espetáculo de variedades, no parque infantil do bairro, na primeira noite de festa, seguiu-se a "noite grande" de arraial, animada pelo grupo "Os Trastes".

A primavera florida, nos tons verdes característicos dos Leões do Ferro, caracterizou os marchantes, que desfilaram apresentando a coreografia ensaiada, ao som de Rosa Branca, de Mariza, e do hino do grupo.

A cascata sanjoanina voltou a ser uma atração, apresentando dezenas de peças genuínas em representação das casas do bairro e de edifícios e monumentos característicos da cidade, a par de alguns carrosséis animados e uma pista em movimento representativa das marchas.

MUSEU DA EDUCAÇÃO RECRIA ESCOLA DO PASSADO, EM SILVARES S. MARTINHO

NATACHA CUNHA

A escola Deolinda Leite, antiga escola primária de Silvares S. Martinho, foi transformada no Museu da Educação, recriando os estabelecimentos de ensino de outros tempos.

O espaço museológico, que remonta a 1832, procura contextualizar a história da educação do concelho, com especial enfoque na emigração e retorno do Brasil, no final do século XIX e início do século XX.

"Queremos que este museu tenha vida e, por isso, vamos promover aqui uma série de actividades e iniciativas com grupos de crianças", avançou o vereador da Cultura da Câmara de Fafe, Pompeu Martins, explicando que o museu vai abrir quinzenalmente para acolher turmas de todo o concelho.

Os alunos serão recebidos numa primeira sala em que é feita uma apresentação histórica, com passagem por um 'mapa do tempo' com a evolução cronológica das obras de educação do concelho.

Segue-se um outro espaço, onde os alunos são convidados a conhecer o ambiente de sala de aula de então, aqui recriado com carteiras, a secretária do professor, quadros de lousa, mapas, caixas métricas e alguns castigos populares, como as orelhas de burro e a palmatória.

Noutra divisão do museu, serão ainda desafiadas a experienciar as brincadeiras de recreio de outros tempos, como o jogo da macaca, das pedrinhas ou da cabra cega. "Queremos pôr as crianças a brincar da mesma forma que os seus avós e pais brincavam", afirmou o vereador.

Na inauguração, no feriado de 10 de junho, o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, lembrou a instrução como "a base de tudo" e defendeu o conhecimento da história do passado como "fundamental para projetarmos o futuro".

"Este é um museu vivo, integrado na comunidade e no projeto educativo da comunidade fafense, que se situa em Silvares mas é de Fafe. Certamente que os turistas que nos visitarem terão mais um ponto de interesse", referiu, felicitando a junta de freguesia e agradecendo "à Sol do Ave a ajuda no financiamento e ao doutor José Ribeiro, pois foi no seu mandato que começou este projeto".

Carlos Carneiro, presidente da Junta de Freguesia de Silvares S. Martinho, aproveitou o momento para homenagear a professora Maria das Dores, que ali lecionou durante 23 anos, e o marido, Manuel Barros. "Este executivo tem feito muito pela educação, é a nossa bandeira, por isso é um orgulho especial termos aqui este espaço", expressou.

Ao Expresso de Fafe, Maria das Dores, que lecionou e morou neste edifício, mostrou-se feliz por regressar a um espaço que a remete para "tantas memórias", garantindo que o museu está fidedigno ao passado.

PUB

PINTORA SURREALISTA LILIANA FELIZ EXPÔS EM TOULOUSE

Foto: Fábio Leite

NATACHA CUNHA

De 9 a 11 de junho, a pintora surrealista Liliana Feliz expôs a sua arte na Cathédral de Notre Dame Lafourgette, em Toulouse, França, com o apoio da Feira Lusitana de Toulouse.

Para a artista plástica, este foi "um objetivo cumprido", que, acredita, virá a "abrir portas no futuro".

Autodidata, Liliana Feliz, que nasceu em Ermesinde mas veio morar para Fafe desde criança, explica, ao Expresso de Fafe, que é no surrealismo que encontra a melhor forma de se expressar.

"Gosto de tudo que é diferente. Através do surrealismo existe a oportunidade de fazer as minhas próprias criações, enquanto que olhar para uma paisagem e reproduzi-la é pintar algo que já existe. Gosto da parte criativa", conta, revelando que normalmente recebe "um bom feedback", mas lhe perguntam muitas vezes onde vai "buscar estas ideias".

As rosas enquanto símbolo da vida, mas com olhos, e árvores feitas com o corpo feminino, são algumas das suas 'imagens de marca'. "Não há muitas mulheres surrealistas e a fazer o que eu faço nunca vi nenhuma", anota a pintora que vê em Salvador Dalí o expoente máximo desta corrente artística.

Liliana Feliz recorda que a sua professora primária costumava dizer-lhe para seguir artes, mas só em 2008, quando a mãe lhe ofereceu um estojo de pintura, começou a pintar. A partir daí, não mais parou e diz somar já cerca de 500 quadros na bagagem.

"Ganha-se algum apego. É muito complicado. Se pudesse tinha todos os quadros que já pintei", confessa a artista.

A viver profissionalmente da arte, o que, assinala, "não é fácil", Liliana Feliz planeia montar o seu próprio atelier, onde pretende, para além das telas, desenvolver a pintura em peças de artesanato.

Depois de Toulouse, a próxima exposição será no Club Fafense, seguindo-se, por convite, uma galeria algarvia e um espaço na Nazaré, onde vai expôr com Carlos Saramago, um surrealista português que considera ser um dos melhores do país.

ARTUR COIMBRA APRESENTA "FAFE, MEU AMOR"

NATACHA CUNHA

No próximo dia 5 de julho, a Sala Manoel de Oliveira vai receber, pelas 21h30, a apresentação da 2.ª edição, revista e aumentada, da obra "Fafe, Meu Amor — Textos e imagens sobre o concelho", do investigador Artur Coimbra, exatamente quatro anos depois do lançamento 1.ª edição.

Editada pelo Núcleo de Artes e Letras de Fafe, com a parceria da Junta de Freguesia de Fafe, a obra, composta em forma de antologia por textos de autor assinados por escritores, jornalistas cronistas e poetas, será apresentada pelo escritor Paulo Moreira.

Esta nova edição, com capa e arranjo de Manuel Meira, inclui mais duas dezenas e meia de poemas relativos a Fafe ou às suas freguesias.

"É uma obra de absoluto e desmedido amor a Fafe, uma obra de paixão construída ao longo de anos de pesquisas avulsas em jornais, almanaques e obras literárias. São dezenas de textos em prosa e em verso que têm em comum a exaltação de Fafe, tema tratado das mais diversas, afetuosas e carinhosas formas", revela Artur Coimbra.

A obra é composta por três partes: a primeira, com mais de trinta textos em prosa, dos últimos três séculos, desde 1706 à atualidade, de autores locais e nacionais; a segunda, com largas dezenas de textos poéticos sobre Fafe, de mais de 30 autores locais, do princípio do século XX aos nossos dias; e a terceira, com cerca de uma centena de imagens sobre Fafe, editadas em diferentes décadas do século XX.

"São basicamente textos que elevam a auto-estima dos fafenses e glorificam as belezas, potencialidades, valores e hospitalidades da terra", sintetiza o autor.

A anteceder a apresentação, haverá um momento musical, a cargo do Coro de Pais e Amigos da Academia de Música José Atalaya.

FAFE VOLTA A SER PALCO DA FEIRA DE TEATRO DE BONECOS E FORMAS ANIMADAS

NATACHA CUNHA

Durante três dias, Fafe volta a ser palco da 2ª edição da Feira de Teatro de Bonecos e Formas Animadas, promovida pela Câmara Municipal, através da plataforma artística "Fafe Cidade das Artes".

De 28 a 30 de junho, são mais de 30 espetáculos de teatro de bonecos, marionetas, fantoches e formas animadas, distribuídos por espaços emblemáticos, como a Casa da Cultura, a Biblioteca Municipal, a Escola Professor Carlos Teixeira e várias ruas da cidade.

Segundo o município fafense, a ideia é, uma vez mais, "resgatar as memórias dos 'Dom Roberto' das feiras e praças, que nas terras do Minho deixaram como principal herança os grupos de 'cabeçudos e gigantones', promovendo, de igual forma, não só o mercado artístico, mas também o turismo".

Oriundas de diversos países para além de Portugal, como Espanha, Brasil e Inglaterra, são cerca de 22 as companhias de teatro de formas animadas a passar pela cidade.

Segundo a autarquia, a feira "pretende ser um espaço de criatividade, desenvolvimento artístico, cultural e social", que este ano se associa a uma causa, com parte das receitas a reverterem para o Banco de Leite de São Tomé e Príncipe.

Moncho Rodriguez, da plataforma "Fafe Cidade das Artes", sublinha que esta é uma feira "única em Portugal" e que tem como principal conceito "a criação de oportunidades de mercado", contando para isso com mais de 20 programadores profissionais, representantes de importantes festivais internacionais, no papel de observadores e possíveis "compradores" de espetáculos.

Para o vereador da Cultura, Pompeu Martins, este é "um óptimo programa para as famílias que, durante três dias, vão poder ter acesso a diferentes espetáculos e atividades", que "darão um colorido diferente à cidade".

ECO FESTIVAL TERRA MÃE REGRESSA A FORNELOS, DE 21 A 23 DE JULHO

NATACHA CUNHA

No fim-de-semana de 21 a 23 de julho, Fornelos volta a ser palco do eco festival Terra Mãe, organizado pelo Movimento Amigos de Santa Comba de Fornelos e Gomos de Tangerina, com o apoio da Junta de Freguesia de Fornelos e Município de Fafe.

Nesta segunda edição, a sustentabilidade ambiental volta a ser o principal foco do festival, que tem como lema "três dias para mudar o mundo, três dias para mudar de vida".

A apresentação do evento decorreu a 21 de junho, na Praça 25 de Abril, com a recriação, por parte de mais de 100 crianças, de algumas atividades do festival.

Segundo a organização, serão mais de 15 concertos a marcar os três dias do evento, que decorre nos terrenos contíguos da Quinta do Minhoto. Os dias são preenchidos com atividades de cariz pedagógico direcionadas para os mais novos e para as famílias, como caminhadas, jogos tradicionais, oficinas de nutrição, showcooking, eco construção, yoga, conversas em círculo, teatro, palestras de sensibilização e sustentabilidade, entre outras atividades.

"É um programa para famílias, com um conjunto de bandas de música do mundo e diversos workshops e jogos tradicionais que promovem a sustentabilidade e o convívio de gerações", afirmou Fátima Alves, do movimento Gomos de Tangerina, lembrando que, à semelhança do ano passado, o espaço acolherá um 'mercadinho local', com produtos biológicos e artesanato, e um espaço de alimentação vegetariana.

Patrick Fernandes, do Movimento Amigos de Santa Comba de Fornelos, assinalou que o Terra Mãe, antigo Rock Fornelos, é um festival que "está a crescer muito", atraindo um público muito específico, proveniente nomeadamente de Espanha, Porto e Lisboa.

Este ano, o cartaz é composto por cerca de 18 artistas nacionais e internacionais. O grande destaque vai para a banda Olive Tree Dance e os Terrakota, que atuam no sábado, dia 22, seguindo-se ainda os Progeto Aparte, Yawal, Allantantou e Teresa Gabriel.

Na sexta, cabe ao grupo Terra Livre dar as boas vindas aos festivaleiros, a partir das 20h00. Nessa noite atuam ainda Criatura, Cabra Çega, Bob Figurante, Selecta Jahbruzzy and Guests e Bugalhos.

O festival termina no domingo, dia 23, com os concertos de Samba sem Fronteiras, Krioll'Art, Grupo de Danças do Mundo e Elisabete Almeida.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, destaca a importância do festival na sensibilização ambiental e na promoção da sustentabilidade, lembrando que a edição do último ano foi "um sucesso", também na dimensão da pegada ecológica do evento.

"No final do festival o lixo que ficou reduziu-se a um saco. O objetivo deste ano é conseguir 'lixo zero'. Terminar o festival e não ficarem resíduos, o que num festival com muita gente não é fácil", avançou.

O presidente da Junta de Freguesia de Fornelos lembra que o festival decorre naquela que foi "considerada a sétima freguesia mais ecológica do país", e que contribuiu para que Fornelos alcançasse o primeiro lugar no parâmetro "sustentabilidade".

"O Terra Mãe este ano vai explicar o que é ser uma eco freguesia. Fornelos já sabe, Fafe começa a saber e a ideia é que se contamine ao resto das pessoas", rematou David Fernandes, alertando para a necessidade de adoção de atitudes de proteção ambiental.

O Expresso de Fafe associa-se, enquanto jornal oficial, ao festival "Terra Mãe". Poderá acompanhar o evento no nosso site (www.expressodefafe.pt) ou ler tudo no "especial" da próxima edição impressa.

PUB

celorico DE BASTO
município

CELORICO DE BASTO, COORDENA O RITMO!
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO DESPORTO E CULTURA

Festas do Concelho

S.TIAGO

21 a 25 de julho de 2017
CELORICO DE BASTO

21 Julho, sexta-feira
08H00 – ALVORADA
08H30 – ARRUADA DE BOMBOS
21H30 – **"VIVAS À TRADIÇÃO"**
MINI-FESTIVAL DE MÚSICA TRADICIONAL (Praça Albino Alves Pereira)
TAMEGAITAS; TORGA; MANIFESTUM BRASS BAND; UXU KALHUS

22 Julho, sábado
08H00 – ALVORADA
08H30 – ARRUADA DE BOMBOS
09H00 – CAMINHADA I FREE-TRAIL ORG. ASSOCIAÇÃO BASTO MOVE.TE
15H00 – WORKSHOPS DE DANÇA E MÚSICA TRADICIONAL (Parque Lúdico do Freixieiro)
21H00 – BANDA DE MÚSICA DE STA TECLA
22H00 – **QUIM BARREIROS**
00H00 – FOGO DE ARTIFÍCIO
00H30 – **DAMA**
01H00 – S.TIAGO TODA A NOITE "A FESTA DENTRO DAS FESTAS" (Quinta do Prado)

23 Julho, domingo
08H00 – ALVORADA
10H00 – CORRIDA DE S.TIAGO
14H30 – ARRUADAS E DESPIQUE DE BOMBOS
18H00 – **CORTEJO ETNOGRÁFICO**
21H00 – FESTIVAL DE FOLCLORE

24 Julho, segunda-feira
08H00 – ALVORADA
19H30 – AULA DE ZUMBA FITNESS E STRONG BY ZUMBA
LOCAL: PRAIA FLUVIAL
21H30 – **RUI BANDEIRA** (Praça Albino Alves Pereira)

25 Julho, terça-feira
08H00 – ALVORADA
10H00 – MISSA SOLENE EM HONRA DE S.TIAGO MUSICADA PELA COOPERARTES
18H00 - CONCERTO PELA COOPERARTES
LOCAL: CENTRO CULTURAL PROF. DOUTOR MARCELO REBELO DE SOUSA
21H30 – TEATRO "UM PEDIDO DE CASAMENTO" PELO GTC
(Bombeiros Voluntários Celoricenses)

WWW.MUN-CELORICODEBASTO.PT

TRAIL: NUNO FERNANDES PREPARA-SE PARA PROVA RAINHA NOS ALPES

NATACHA CUNHA

O atleta Nuno Fernandes, do Clube de Atletismo de Fafe, está a preparar-se para competir no Ultra Trail Mont Blanc, considerada a prova rainha do trail, disputada a 1 de setembro, uma das provas de trilhos mais exigentes de mundo, reunindo atletas dos mais diversos países.

Ao todo, a mítica prova inclui 170 km pelos Alpes, as mais altas montanhas da Europa, atravessando três países — França, Itália e Suíça — e registando um desnível positivo de 10 km.

Para o atleta, este será "o maior desafio da vida", o auge destes últimos cinco anos de corridas.

"Acredito que vou estar com energia, superar a prova e a mim mesmo", revela, sublinhando que tudo o que tem feito este ano é de preparação para esta grande prova.

Nuno Fernandes foi segundo na geral no Ultra Trail

Serra da Estrela, uma prova que diz ter servido de teste para a prova rainha: pelo desnível do traçado, por começar há meia noite, e por ter marcado a estreia do atleta com o uso de bastões.

"O meu maior receio nos Alpes é a noite e a temperatura fria, porque prefiro correr com calor", confessa, estabelecendo como primeiro objetivo terminar a prova, e depois talvez ficar entre os 50 primeiros atletas.

FAFENSES CONQUISTAM TREZE PÓDIOS DO 11º OPEN DE KARATÉ DE BARCELOS

NATACHA CUNHA

A Associação de Karaté de Fafe (AKFafe) e o Centro Budo de Fafe participaram, a 24 de junho, no 11º Open de Karaté de Barcelos, arrecadando no total treze pódios.

A AKFafe "terminou a época competitiva com chave de ouro, conquistando nove lugares no pódio", anunciou a associação. Francisco Carvalho alcançou o 1º lugar, em kumite iniciados masculinos -30 kg. Margarida Martins conquistou a medalha de ouro, em kumite cadetes feminino -53 kg, e o bronze em kata cadetes feminino. Andreia Rodrigues obteve o mais alto lugar no pódio em kata cadetes feminino, alcançando também o segundo lugar em kumite cadetes feminino +53 kg.

Três atletas akafafenses conquistaram ainda a medalha de bronze: Lara Castro, em kata pre infantis feminino; Gabriela Durães, em kata juvenis feminino e em kumite juvenis feminino -45 kg; e Adriana Oliveira, em kumite

juvenis feminino +45 kg.

Do Centro Budo de Fafe, destaque para João Peixoto (-30 Kg) e João Rodrigues (- 63 kg), que alcançaram um terceiro lugar, disputando "combates de grande nível". Henrique Salgado (+ 63 kg) conquistou o 2º lugar e Diogo Leite (- 50 kg) sa-grou-se campeão na sua categoria e escalão.

O CBF salienta ainda "os 5º lugares de João Peixoto e Ivo Guimarães em kata (forma) e de Vítor Silva na disciplina de kumité, que por pouco teriam igualmente chegado às tão desejadas medalhas".

REGADAS: II TRAIL 'DESPERTAR DA NATUREZA' COM FIM SOLIDÁRIO PELAS VÍTIMAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

NATACHA CUNHA

A freguesia de Regadas vai ser palco do II Trail 'Despertar da Natureza', a 2 de julho, organizado pela Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas e os Regadas Runners.

Segundo a organização, a prova "reverterá, na íntegra, a favor das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande".

A partida está marcada para as 9h00, no centro da freguesia, lugar de Souto da Roda, que é também ponto de chegada.

"É uma prova de Trail Running que percorre trilhos, caminhos rurais e estradões na zona sul do concelho de Fafe, desenvolvendo-se maioritariamente na freguesia de Regadas, com passagens na mítica ilha dos amores, por caminhos rurais cheios de belas paisagens, límpidos riachos e trilhos cheios de histórias para contar", descreve a organização.

O evento desenrola-se em três vertentes: trail longo, com a distância aproximada de 25 quilómetros; trail curto, de 17 quilómetros; e caminhada de 9 quilómetros.

DIANA DURÃES INTEGRA SELEÇÃO NACIONAL NO MUNDIAL DE BUDAPESTE

Foto: FPN

NATACHA CUNHA

A atleta fafense Diana Durães vai integrar a seleção portuguesa no Campeonato do Mundo de piscina longa, em Budapeste, Hungria, anunciou a Federação Portuguesa de Natação (FPN).

Recorde-se que a nadadora conquistou a medalha de bronze nos 800 metros livres, na Mare Nostrum, disputada a 17 e 18 de junho, em Canet en Roussilon, na França.

Portugal estará representado na competição mundial, que decorre de 23 a 30 de julho, com uma seleção sénior de sete jogadores, que irão estar em estágio de 10 a 16 de julho, em Rio Maior.

CONCERTO DE SALVADOR SOBRAL REVERTE PARA 'BAPTISMO DE VOO' DE CRIANÇAS DO LAR DE REVELHE

NATACHA CUNHA

Parte dos lucros do concerto de Salvador Sobral, no pavilhão multiusos de Fafe, vai reverter a favor de um batismo de voo de 30 meninos e meninas do Lar da Criança de Revelhe, avançou Gonçalo Vieira de Castro à Lusa.

Segundo o fundador do festival Rock with Benefits, no qual este concerto se inseriu e que se reveste desde início de caráter solidário, o batismo de voo deverá acontecer "no início de julho".

A 17 de junho, o vencedor da Festival Eurovisão da Canção deixou mais de 1.300 pessoas em Fafe rendidas à sua voz e ao jazz. "Pusemos o Multiusos todo a ouvir jazz em Fafe, o que por si só já é um feito histórico", afirmou Gonçalo Vieira de Castro.

Salvador Sobral subiu ao palco acompanhado por Júlio Resende ao piano, André Rosinha no contrabaixo, e Bruno Pedroso na bateria. No início, deixou um apelo para que os presentes apreciassem a música e deixassem os telemóveis no bolso.

No seu estilo característico, interpretou músicas em português, inglês e castelhano, intercalados pelos seus inconfundíveis solos de trompete.

O momento alto do concerto viveu-se com a música que conquistou a Europa a ser entoada, em uníssono, pela plateia. Pelo caminho, o músico foi surpreendido por um artista de palco e meio, também ele de nome Salvador, que quis subir ao palco para cantar "Amar pelos dois".

O espetáculo terminou com Salvador Sobral ao piano, deixando uma mensagem política relativa à crise da Venezuela.

No final, o músico mostrou vontade de regressar a Fafe, mas para atuar noutra sala, que não tem sido poupada em elogios pelos artistas que cá têm passado: o Teatro Cinema de Fafe. Segundo a organização, Salvador Sobral deverá, "em princípio", fazer parte do cartaz do festival Rock with Benefits, que decorre naquela sala, a 1, 2 e 3 de dezembro.

VALTER LOBO ORGANIZA CONCERTO "NEM FUMO, NEM FOGO", A FAVOR DOS BVF

NATACHA CUNHA

Por iniciativa de Valter Lobo, vai ter lugar, a 4 de julho, no Teatro Cinema, um concerto a favor dos Bombeiros Voluntários de Fafe.

"No evento solidário 'Nem fumo, nem fogo' apresentarei canções minhas e outras surpresas, num formato diferente que contará com alguns ilustres convidados", conta o músico, que se tem mostrado sensibilizado pela ação dos soldados da paz na tragédia de Pedrógão Grande.

Recorde-se que a corporação fafense também auxiliou, com meios humanos e materiais, o combate às chamas naquela região centro do país.

Segundo o cantautor, os interessados devem levantar senhas, isto é, bilhetes sem preço, na Loja Interativa de Turismo, doando depois, no dia do concerto, "o que quiserem e puderem diretamente aos bombeiros, na entrada do teatro".

"Todos os donativos revertem na totalidade para os Bombeiros Voluntários de Fafe", afirma.

PUB

AD FAFE EM FESTA COM 59º ANIVERSÁRIO

NATACHA CUNHA

A Associação Desportiva de Fafe completou, a 28 de junho, o 59º aniversário.

As celebrações arrancaram de manhã com o hastear da bandeira, à entrada do Estádio Municipal de Fafe, e uma missa no final do dia.

Sexta-feira, pelas 21h00, haverá uma 'Mega Aula' de zumba, no centro da cidade.

Para sábado, 1 de julho, está agendado um passeio de motards, runners, bikers e carros clássicos, e uma demonstração de combate e de futebol de rua. Depois de um almoço, na Arcada, pelas 13h00, segue-se uma visita guiada aos balneários do estádio, às 17h00, e um jogo entre pais da formação do clube, às 18h30.

As celebrações terminam com a Gala do 59º aniversário, no Estádio Municipal, com a participação de Rafa Leite e Joana Yorke.

Segundo a AD Fafe, os lucros das celebrações de aniversário revertem para famílias afetadas pela tragédia de Pedrógão Grande.

Contratações e renovações em preparação de época

A AD Fafe oficializou a renovação de Manuel Monteiro no comando da equipa técnica, para a próxima época.

Os médios Muna, Rui Soares, Nené e Wanderson Miranda; avançado Korta; defesas Leandro Albano e Zé Pedro, e o guarda-redes Nibra, são algumas das contratações anunciadas pelos justiceiros.

Do Vieira SC chega Chico, defesa de 21 anos, que começou a sua formação no Vitória SC e conclui na AD Fafe, onde também já jogou como sénior. Fábio Pereira, médio de 26 anos, chega à Mágica depois de ter passado pelo SC Salgueiros, SC Coimbrões, Benfica C. Branco e U. Leiria.

Chega ainda Max Lapushenko, defesa de 25 anos, que conta no currículo com passagens pelo FC Felgueiras, Leixões SC, FC Dacia e Dynamo Kyiv.

Ferrinho e Joãozinho renovaram com o emblema justiceiro e lutam agora pelo regresso à 2ª divisão.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE: INFANTIS, INICIADOS E JUVENIS PARTICIPAM NO TORNEIO GARCICUP

NATACHA CUNHA

Duas equipas femininas (infantis e iniciadas) e três equipas masculinas (iniciados A e B e juvenis), do Andebol Clube de Fafe, vão disputar o Garci-Cup'17 - Torneio Internacional Cidade de Estarreja, anunciou o clube. As equipas partiram esta quarta-feira para a competição, que decorre de 28 de junho a 2 de julho, em Estarreja, juntando 200 equipas.

O ACF anunciou ainda que as atletas Filipa Henriques e Petra Silva foram convocadas para participar no torneio Maia Cup, entre 1 a 8 de julho, pela Seleção Regional de Andebol Feminina de Braga.

Recorde-se que, a nível profissional, o ACF garantiu a manutenção no mais alto escalão do andebol português, a I Divisão Nacional.

No final da época, o clube despediu-se de Miguel Marinho, que sai por razões pessoais e profissionais; Bruno Dias, a caminho da Bélgica; Paulo Silva, em fase final de carreira; Mário Lourenço, que parte para abraçar "um projeto mais aliciante" na Alemanha; e Belmiro Alves, que assina pelo ABC.

MARTA NOVAL VAI REPRESENTAR A SELEÇÃO NACIONAL NO CAMPEONATO DA EUROPA DE MARATONA DE CANOAGEM

Foto: Freguesia de Covas, Vila Nova de Cerveira

A fafense Marta Noval vai representar a seleção nacional no Campeonato da Europa de Maratona de Canoagem, que vai ter lugar em Ponte de Lima, de 29 de junho a 2 de julho.

A canoísta foi convocada pela Federação Portuguesa de Canoagem, juntamente com Ana Henriques, com quem vai competir em K2.

"É a primeira vez que vou representar a seleção nacional e competir num campeonato da Europa", anunciou a atleta, revelando que este "é um motivo de grande orgulho". A dupla entra em prova a 2 de julho, pelas 9h00.

No fim-de-semana anterior, Marta Noval sagrou-se campeã regional de Fundo. "Pela primeira vez conseguir começar e terminar uma prova em 1º, a sensação foi muito agradável", partilhou, dizendo estar com a "sensação de missão cumprida em termos de preparação para o Campeonato da Europa".

ADN CONQUISTA 4º LUGAR NO DANCE WORLP CUP, NA ALEMANHA

A Academia de Dança Nun'Álvares (ADN) arrecadou o quarto lugar no Dance World Cup, uma competição mundial de dança, que decorreu de 23 de junho a 1 de julho, na Alemanha, juntando representantes de 47 países de todo o mundo.

"Estamos muito orgulhosos, parabéns a todos! Obrigada por todo o apoio!", partilhou a ADN, anotando que o pódio ficou "ali tão perto".

Ao todo, foram 3 minutos e 58 segundos em palco que a academia diz representarem "meses de trabalho, semanas de dedicação, dias de esforço, horas de sacrifício, minutos de entrega e a acumulação de segundos de altruísmo".

"Com sorrisos rasgados e de mão ao peito cantamos o hino da nossa bela nação com a firmeza que a aprendizagem foi valiosa, o crescimento notório e a certeza que humildemente continuaremos a fazer o nosso caminho", garantem.

PUB

FAFE RECEBE 6ª ETAPA E DIA DE DESCANSO DA 79ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

NATACHA CUNHA

A 10 de agosto, Fafe vai receber a 6ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, seguida do dia de descanso da prova, anunciou a organização.

A apresentação desta que é a 79ª edição da Volta, com os habituais 11 dias de competição e 1626,7 quilómetros, a realizar-se entre 4 e 15 de agosto, decorreu na segunda-feira, em Lisboa.

Em comunicado, o presidente da autarquia fafense, que marcou presença na apresentação juntamente com o vereador do Desporto, Pompeu Martins, revelou satisfação por Fafe voltar a acolher mais uma edição da prova, "uma das grandes paixões dos portugueses que continua, ano após ano, a mover milhares de entusiastas que vibram com o ciclismo".

"Estamos certos que a passagem por Fafe será um sucesso e, por isso, convidamos todos a estar presentes e a conhecer a nossa bela terra", afirmou.

Nesta edição, em que a Volta comemora 90 anos, mantém-se a passagem no mítico troço de terra do Rali de Portugal — o 'Salto da Pedra Sentada' —, que no último ano trouxe inovação à prova, antes da descida para a cidade.

Este ano, a novidade desta 6ª etapa, com 182,7 quilómetros de distância, é a inclusão do Monte do Viso, uma contagem de montanha, situada a cerca de 50 quilómetros da meta, que promete aumentar a competitividade entre os atletas.

Segundo Joaquim Gomes, diretor da prova, o final em Fafe, tal como em Viana de Castelo e Santo Tirso, pode "proporcionar autênticas reviravoltas na classificação".

Depois de cumprida a 6ª etapa, com partida em Braga e chegada à "Sala de Visitas do Minho", a sexta-feira, 11 de agosto, será dia de descanso, o único da prova.

Descanso com Etapa da Volta Via Verde RTP, Mini Etapa da Volta e concerto de Mickael Carreira

Na noite de dia 10, quinta-feira, pelas 22h00, Mickael Carreira promete animar Fafe, com um concerto no parque da cidade.

Durante o dia de descanso da grande competição, Fafe vai tornar-se "o quartel general da Etapa da Volta Via Verde RTP 2017", uma prova de cicloturismo que pretende trazer "para dentro da maior prova de ciclismo a nível nacional todos os amantes deste desporto, proporcionando-lhes a experiência e as sensações vividas pelos ciclistas numa Etapa da Volta a Portugal". Até ao momento, são já 190 os inscritos na prova, que tem partida marcada para as 10h00, na Praça 25 de Abril. Com uma distância de cerca de 80 quilómetros, o troço cronometrado termina no mítico Salto da Pedra Sentada.

Uma hora antes, pelas 9h00, parte, do mesmo local, a "Mini Etapa da Volta", um passeio de bicicleta que pretende proporcionar aos mais jovens o contacto "com o mundo do ciclismo profissional e da maior prova velocipédica nacional".

As etapas da 79ª volta a Portugal

04 Agosto	Prólogo	Lisboa - Lisboa	5,4 km (CRI)
05 Agosto	01.ª etapa	Vila Franca de Xira - Setúbal	203 km
06 Agosto	02.ª etapa	Reguengos de Monsaraz – Castelo Branco	214,7 km
07 Agosto	03.ª etapa	Figueira de Castelo Rodrigo – Bragança	162,7 km
08 Agosto	04.ª etapa	Macedo de Cavaleiros – Mondim Basto	152,7 km
09 Agosto	05.ª etapa	Boticas – Viana do Castelo	179,6 km
10 Agosto	06.ª etapa	Braga – Fafe	182,7 km
11 Agosto	Dia de Descanso - Fafe		
12 Agosto	07.ª etapa	Lousada – Santo Tirso	161,9 km
13 Agosto	08.ª etapa	Gondomar – Oliveira de Azeméis	159,8 km
14 Agosto	09.ª etapa	Lousã – Guarda	184,1 km
15 Agosto	10.ª etapa	Viseu – Viseu	20,1 km

PUB